

ATA Nº 05/99

001 A os 25 dias do mês de novembro do ano de 1999 o COMITESINOS reuniu-se
002 ordinariamente, às 14:00hs, na sala 218 do Centro de Ciências da Saúde-
003 UNISINOS, São Leopoldo, para atender a pauta estabelecida:1) Abertura dos
004 Trabalhos; 2) Comunicados; 3)Apresentação do Projeto do enquadramento das
005 Águas do Rio dos Sinos; 4) Pró-Guaíba: indicação de representantes para a
006 formação de grupo temáticos; 5) Informações sobre o Grupo do Monitoramento; 6)
007 Informações sobre a Rede Regional de Educação Ambiental; 7) Informações sobre o
008 Grupo de Divulgação; 8) I Encontro Nacional de Comitês; 9) Pró-Água Nacional e
009 10) Assuntos Gerais. A ata de presença dos representantes das entidades membro e
010 convidados está anexa. Na abertura dos trabalhos o Presidente anunciou que a
011 reunião seria muito especial, face a série de boas notícias que seriam transmitidas.
012 O representante da Associação Internacional Lion's Clube – da categoria
013 “representação da comunidade”, Sr. Julião Tesch solicitou a palavra para
014 apresentar o seu substituto, Sr João Daudt, tendo em vista a necessidade de afastar-
015 se do Comitê pelo acúmulo de atribuições assumidas na sua atividade de origem.
016 Julião depositou sua crença na importância da ação do Comitê dizendo que há
017 muito tempo participava dos trabalhos e reconhecia os avanços alcançados. Disse
018 ainda que, apesar de considerar fundamental a representação dos Clubes de Serviço
019 neste fórum, a contribuição que pessoalmente poderia dispor era, neste momento,
020 muito restrita e, por conta disto, achava que outra pessoa poderia se dedicar mais.
021 Desejou sucesso aos membros do Comitê e agradeceu a oportunidade de conviver
022 com todo o grupo. O Presidente agradeceu a grande colaboração prestada por
023 Julião e incentivou o seu substituto à reassumir seu papel no Comitê, já que o Sr.
024 João Daudt vinha, até alguns meses atrás, participando como representante da
025 UPAN. Feitas as considerações do momento, Paulo Paim iniciou os comunicados
026 dizendo que na última reunião do plenário fora aprovada a constituição do GT do
027 Arroio Pampa para atender ao Programa Integrado de Recuperação de Áreas
028 Degradadas a ser desenvolvido pela METROPLAN. O Pampa havia sido o arroio
029 crítico da bacia Sinos e o COMITESINOS exerceria, no processo, seu papel de
030 agente de articulação. Neste sentido, já havia contatado com representantes da PM
031 de Novo Hamburgo e realizado uma reunião preliminar onde foram apontados os
032 problemas mais críticos tanto de ocupação irregular do solo urbano, lançamentos
033 de esgotos domésticos “in natura”; efluentes líquidos industriais sem tratamento;
034 depósitos clandestinos de lixo, entre outros. O objetivo do programa é o de
035 equacionar, em parceria com o município, parte dos problemas diagnosticados.
036 Paim anunciou que seria oportuno que o Comitê sugerisse à METROPLAN a
037 apresentação do Programa em uma das reuniões ordinárias do próximo ano. O

038 segundo comunicado foi sobre a publicação no Diário Oficial do Estado do
039 Regimento Interno do Comitê, cuja proposta foi chancelada pelo CRH. Ainda, que a
040 METROPLAN está disposta a patrocinar a edição de um pequeno livro contendo o
041 Regimento Interno do Comitê e outras informações gerais e básicas da bacia. Paim
042 também comunicou sobre as matérias publicadas na Revista Veja, do mês de
043 novembro, que trata da cobrança pelo uso da água e pelo encarte do Jornal Zero
044 Hora, onde é feito um alerta sobre a ameaça de escassez da água e apresenta
045 algumas informações sobre este recurso natural. No fechamento da matéria, é
046 citado o Pró-Guaíba como sendo este a única ação do Estado voltada para a
047 preservação e recuperação dos recursos hídricos. O Presidente comentou que a
048 ABES havia considerado a matéria muito ruim e estava disposta a contatar com o
049 jornalista para consertar e melhorar a reportagem. De qualquer forma, o assunto
050 estava em pauta e isto já era um avanço. O último comunicado apresentado foi
051 sobre o evento “Cidades Livres de Enchentes” a ser promovido pela METROPLAN,
052 no dia 9 de dezembro, das 8h às 18h30min, no Auditório da AMRIGS. Paim
053 comentou que as questões relativas à drenagem urbana eram absolutamente
054 esquecidas em quaisquer discussões onde aparecesse outro tema, especialmente
055 pelos sanitaristas que, em primeira e última instância, abordavam o esgotamento
056 sanitário, o lixo urbano mas a drenagem sempre ficava à margem das discussões.
057 Considerou o assunto relevante, especialmente para os municípios e fez um apelo
058 para que representantes no Comitê fizessem um esforço para participarem.
059 Concluídos os comunicados, o Presidente anunciou o 3º tema da pauta, sobre a
060 aprovação do Projeto de Enquadramento das Águas do Rio dos Sinos. Paim
061 comunicou que a proposta havia sido apresentada à Secretaria de Recursos
062 Hídricos do Ministério do Meio Ambiente após ter sido discutida na CPA e
063 apresentada, oficialmente à FEPAM para ajustes. Apesar dos recursos financeiros
064 já estarem assegurados, uma etapa inteira ainda poderá ser corrigida durante a
065 execução do mesmo. Como o processo de enquadramento não é regulamentado, são
066 previstos e aceitos por parte da SRH/MMA ajustes e correção de rumo no processo,
067 se isto significar ganhos ao trabalho. O projeto foi apresentado ao plenário, em
068 todos os seus detalhes e ficou claramente definido que a coordenação
069 executiva/financeira será feita pela UNISINOS, a coordenação técnica pela FEPAM
070 e a coordenação política por nós, o COMITESINOS. Sobre a coordenação interna
071 da execução do projeto foi sugerido que a CPA exercesse esta atribuição mas tendo
072 o acompanhamento de uma comissão formada por um representante de cada uma
073 das entidades membro. Esta decisão tem por princípio o envolvimento
074 incondicional de todo o Comitê. Foi fixado a data de 10 de dezembro para a
075 indicação dos representantes neste grupo de acompanhamento. Por último, o
076 Presidente destacou que seria praticamente impossível atendermos ao cronograma
077 físico elaborado, cujo lançamento tinha sido estrategicamente acertado para o mês
078 de dezembro, adotando o início do novo ano como marco de uma visão futura, já
079 que dependíamos da liberação dos recursos financeiros orçados em R\$ 145.000,00,
080 para darmos início aos trabalhos. Dadas as informações sobre o projeto, o
081 Presidente apresentou o 4º tema agendado para a reunião, que tratou sobre a
082 possibilidade de participação dos Comitês e do Fórum Gaúcho de Comitês nos
083 grupos temáticos do Plano Diretor do Pró-Guaíba. Paim considerou que o

084 COMITESINOS deveria fazer todo o esforço para marcar presença em todos os
085 grupos e, através dessa aproximação, tentar priorizar recursos para investimentos
086 na região. Ficou definido que cada categoria se reunirá e indicará o seu
087 representante, segundo o tema de interesse e de acordo com a natureza da sua
088 representação na composição do Comitê. Posteriormente, tal definição deverá ser
089 apresentada à direção, para formalização junto ao Pró Guaíba.

090 O 5º tema da reunião tratou do encaminhamento dado pelo grupo do
091 monitoramento sobre o assunto “ algas”, evento diagnosticado no trecho superior
092 do Rio dos Sinos, no período de baixa vazão. Sandro/SEMAE informou que o grupo
093 responsável pela elaboração das duas propostas de procedimentos – uma de caráter
094 corretivo e outra de caráter preventivo, havia se reunido algumas oportunidades
095 para resgatar todo o histórico do fenômeno: quando havia sido constatada, pela
096 primeira vez, a presença das algas cianofícias, a evolução do processo de
097 proliferação das mesmas ao longo do tempo e localidades/trechos do rio;
098 identificação dos agentes que haviam contribuído, direta ou indiretamente, para que
099 o fenômeno ocorresse, enfim, as informações mínimas capazes de substanciar a
100 elaboração dos projetos recomendados. A participação das entidades envolvidas
101 com o evento estava sendo exemplar na medida em que havia a compreensão sobre
102 a necessidade da ação conjunta, com a devida divisão de responsabilidades.
103 Segundo registro feito, apenas a Vigilância Sanitária da Secretaria da Saúde não
105 participava, de forma regular, das reuniões agendadas mas o grupo ainda tinha a
105 expectativa de garantir tal participação. Dadas as informações, o Presidente
106 propôs e foi aceita a alteração na ordem da pauta, passando a ser debatido o 8º
107 tema, sobre o I Encontro Nacional de Comitês de Bacia, realizado nos dias 25, 26 e
108 27 de outubro, em Ribeirão Preto/SP. Foi solicitado que a vereadora Lúcia e o prof.
109 Cláudio Marques fizessem um breve relato do evento e, neste sentido, foi registrado
110 que a participação dos gaúchos havia sido muito expressiva, tanto pelo número da
111 delegação como pela qualificação da mesma. Lúcia destacou que o Presidente do
112 COMITESINOS tinha tido um grande destaque e que era visível a sua liderança
113 neste cenário. Soubera muito bem negociar a estrutura do evento com os paulistas,
114 propor temas importantes para os grupos de discussões formados e, como não
115 poderia deixar de ser, influenciar na decisão que elegeu o Estado do Rio Grande do
116 Sul, através do COMITESINOS, como coordenador do Fórum Nacional de Comitês,
117 instituído na ocasião. Além dos ganhos de uma projeção política do nosso Comitê,
118 o evento atingira resultados surpreendentes, tanto na demonstração de capacidade
119 de articulação para sustar o pedido de urgência do projeto de lei que cria a ANA,
120 em pauta no Congresso Nacional justamente no período de realização do Encontro,
121 como na seriedade técnica com que os três temas propostos – planos de bacia;
122 sistema de informações de enquadramento- haviam sido debatidos. Paim
123 complementou as informações prestadas pela vereadora Lúcia dizendo que 13
124 Estados estavam representados no encontro mas o destaque, sem dúvida, era para o
125 Rio Grande do Sul e muito particularmente para o COMITESINOS. Estávamos em
126 franca maioria e muito bem articulados, o que fora fator decisivo para trazermos a
127 coordenação do Fórum Nacional para nós. Segunda a avaliação de Paim, tivemos
128 três grandes vitórias. A primeira, no plano Nacional, trazendo a coordenação do
129 Fórum. A segunda, no cenário estadual, pela participação exemplarmente

130 preparada, do ponto de vista técnico, para interagir junto aos demais Estados. E a
131 terceira, a vitória do próprio Comitê, ao garantir o maior número de representantes
132 por Comitê, levando-se em conta que todos os participantes eram representantes ou
133 das categorias dos usuários da água ou da categoria comunidade, nenhum dos
134 órgãos do governo. Este era o nosso grande diferencial junto às demais
135 representações. Arno também fez referência ao patente conflito existente nas
136 representações paulistas, entre os órgãos do Estado (liderados pelo DAEE) e as
137 organizações civis que, insatisfeitas com o espaço de participação previsto nos
138 Comitês locais, estão em franca minoria e sem qualquer possibilidade de tomada
139 decisão frente aos assuntos de interesses coletivos. Tais diferenças e disputas se
140 tornaram um componente importante para a definição da coordenação do Fórum
141 Nacional pelo RS. Outro aspecto importante salientado foi o fato de já haver o
142 reconhecimento sobre a instalação e importância do Fórum Nacional e que isto
143 havia sido testado no seminário organizado pelo Governo Federal, em Brasília,
144 para a apresentação da concepção preliminar do Proágua Nacional. Na
145 oportunidade, em nome do COMITESINOS juntamente com o do Fórum Nacional,
146 havia sido oferecido espaço para a discussão do programa, durante o segundo
147 encontro nacional que irá ocorrer em Fortaleza, e os representantes Banco Mundial
148 bem como os coordenadoras do Proágua consideram uma excelente idéia. Paim
149 aproveitou a referência sobre o Proágua Nacional para apresentar detalhes da
150 proposta, especialmente o quadro de possibilidades de participação que os Comitês
151 e os Estados terão no programa, para o desenvolvimento de programas e atividades,
152 segundo estágio e grau de desenvolvimento dos interessados. A coordenação do
153 programa, no momento, está organizando uma espécie de diagnóstico da situação
154 atual dos Estados, no que lhes compete à implantação dos respectivos Sistemas
155 Estaduais de RH, chamada de agenda azul. Na concepção original do programa,
156 são apresentados quatro estágios de acesso ao processo, denominadas Estágio 1:
157 Bacias em Fase Inicial; Estágio 2: Bacias em Fase Intermediária; Estágio 3: Bacias
158 em Fase Avançada e Estágio 4: Bacias com Gestão Implementada. A evolução do
159 programa em estágios procura estar em perfeita sintonia com a evolução do
160 processo de estabelecimento da gestão de recursos hídricos no âmbito das bacias
161 hidrográficas pois seu objetivo primeiro é justamente oferecer o suporte financeiro
162 para a consolidação dos Sistemas Estaduais. Paim concluiu dizendo que a
163 oportunidade de construção de um programa nacional utilizando-se o Fórum de
164 Comitês como espaço de articulação, de interlocução e de discussão é um grande
165 e complexo desafio mas totalmente possível de ser concretizado, e que terá como
166 resultado o alcance de um dos princípios mais importantes do gerenciamento que
167 é a descentralização das informações e a tomada de decisões por toda a sociedade
168 representada através dos Comitês. Dito isto, solicitou que a profa. Ione Gutierrez
169 fizesse um breve relato sobre os resultados do IV Seminário Regional de Educação
170 Ambiental da Bacia Sinos e do I Encontro de Educação Ambiental do Fórum
171 Gaúcho de Comitês. Dessa forma, foi registrado o grande sucesso de evento, tanto
172 pelo número expressivo de participantes como pelo resultado das propostas
173 apresentadas pelos grupos de trabalho formados com o objetivo de definir uma
174 estrutura mínima para o funcionamento da Rede no âmbito municipal, chamada de
175 nó da Rede. Ione também registrou que, apesar do I Encontro de EA do Fórum
176 Gaúcho não ter correspondido às expectativas criadas pelos professores do

177 COMITESINOS, já que estes aguardavam informações e troca de experiências com
178 os demais Comitês, o resultado avaliado pela comissão de organização do evento
179 fora o de que tinha sido atingida a meta desejada que era a de reunir, de fato, pela
180 primeira vez, o Fórum Gaúcho, para tratar de um tema específico sobre o qual os
181 demais Comitês ainda não tinham história para contar. Mas que, apesar disto, tinha
182 sido oferecido pelos representantes do Pró-Guaíba, apoio institucional e financeiro
183 para a elaboração de propostas orientadas à construção das Redes de EA das
184 Bacias Hidrográficas bem como a Rede Estadual de Educação Ambiental. Também,
185 foram acertadas parcerias entre os Comitês interessados em dar continuidade às
186 discussões e auxiliar no fortalecimento de estratégias de interesse comuns. Feito o
187 registro, o Presidente solicitou ao coordenador do GT de Divulgação, eng. Jorge
188 para apresentar o andamento dos trabalhos do grupo. Jorge apresentou as
189 dificuldades pelas quais o grupo vinha passando para produzir a edição quinzenal
190 do Agendão, pois faltava a infra-estrutura necessária para torná-lo um instrumento
191 ágil de comunicação interna. Era possível perceber o atraso com que as agendas
192 eram transmitidas aos membros do Comitê, invalidando qualquer esforço de
193 registrar presenças nos eventos anunciados. Jorge também reconheceu que a
194 estrutura administrativa do COMITESINOS, que basicamente alimentava com
195 informações o Agendão, estava se tornando a cada dia mais pequena para a série de
196 atribuições que o COMITESINOS vinha assumindo. Além das atividades peculiares
197 da Secretaria Executiva, o Comitê coordenava o Fórum Gaúcho de Comitês, o
198 Fórum Nacional e ainda exercia uma tarefa fundamental no processo de
199 consolidação do Sistema Estadual de Recursos Hídricos. Como forma de superar
200 tais dificuldades sem perder espaços e participação, Jorge sugeriu a reestruturação
201 da Secretaria Administrativa através da contratação de pessoal. José Luiz Garcias
202 apoiou a manifestação de Jorge prevendo que a demanda ao COMITESINOS,
203 especialmente por conta do Fórum Nacional e da articulação que estava sendo feita
204 com o Proágua Nacional, exigiria uma estrutura maior para que o Comitê
205 continuasse a se firmar tanto na região como no estado e no cenário nacional.
206 Feitas as manifestações, o Presidente anunciou que os temas estabelecidos na pauta
207 da reunião em curso haviam sido todos abordados, faltando apenas o
208 encaminhamento dos assuntos de ordem geral. Neste sentido a Secretária Executivo
209 solicitou a indicação de membros do Comitê para a formação da Comissão de
210 Avaliação de Contas do período 98, sugerindo que ela fosse formada especialmente
211 por representantes das entidades que vinham prestando colaboração financeira ao
212 Comitê bem como uma representação do legislativo. Assim acordado, foram
213 indicados a vereadora Lúcia, e os representantes da COMUSA, Neri Chilanti, do
214 SEMAE, Emilio Wild e da PM de São Leopoldo, Jodé Luiz Garcias. A reunião para
215 avaliação da contabilidade será convocada a partir de um contato preliminar entre
216 os seus membros e a Secretaria Executiva. Outro assunto de ordem geral foi
217 registrado pelo prof. Cláudio Marques, por conta da participação do Presidente do
218 COMITESINOS na reunião do Conselho de Desenvolvimento Regional do Sinos -
218 COREDE, quando fora tratado sobre o processo de enquadramento do Rio dos
220 Sinos. O Prof. Cláudio manifestou a repercussão que o tema atingira no encontro e
221 a disposição do COREDE participar e apoiar o processo, considerado fundamental
222 para o desenvolvimento da região. Por conta disso, já havia sido sugerida a
223 aproximação do Comitê com a Associação dos Prefeitos da Região, já que aquele

224 fórum deveria tratar desse assunto com toda a atenção e prioridade, dada a
225 repercussão e o envolvimento de toda a comunidade local com a tomada de decisão
226 sobre o rio que queremos. Feito o registro, Arno Kayser fez algumas considerações
227 sobre o programa de reflorestamento ambiental que está sendo elaborado pelo Pró-
228 Guaíba e que deverá buscar nos Comitês, o apoio para a sua implementação. Arno
229 registrou algumas dificuldades encontradas na estruturação do projeto mas que
230 poderão ser superadas se houver apoio e interesse dos Comitês em servir como
231 fórum de articulação entre a coordenação do Pró-Guaíba e a categoria da
232 agricultura presentes nos Comitês. O COMITESINOS, através de sua Rede
233 Regional de Educação Ambiental também poderá difundir a proposta e articular as
234 estruturas municipais para a implementação de um trabalho de reflorestamento de
235 abrangência regional. Paim considerou não apenas uma oportunidade mas uma
236 atribuição do Comitê em exercer seu papel de agente de articulação junto aos
237 setores produtivos representados pela categoria agricultura. Para que esta ação
238 pudesse ser iniciada era fundamental que o Comitê tomasse conhecimento do que
239 estava sendo proposto pelo Pró-Guaíba e, considerando a proximidade de Arno ao
240 programa, esta informação poderia ser trazida em curto prazo. Outro assunto
241 apresentado foi sobre a criação do Consórcio Intermunicipal do Rio Paranhana e a
242 necessidade de estabelecer instâncias de articulação do Consórcio com o Comitê.
243 Segundo José Carlos Grin, a intenção dos municípios que formam o Consórcio é a
244 de desenvolver programas que resultem no maior conhecimento sobre as condições
245 daquela sub-bacia e, a partir disso, estabelecer ações de gerenciamento. Há,
246 segundo Grin, a necessidade de execução de um programa de monitoramento da
247 qualidade da água para a futura definição de estratégias de ação. Paim revelou que
248 havia ocorrido uma reunião entre a coordenação do Consórcio e a Coordenação do
249 Comitê, para justamente tratar das formas de articulação. Mas que o assunto teria
250 que avançar ainda mais a partir do amadurecimento de algumas propostas. Grin
251 finalizou anunciando que estava sendo programado para o dia 4 de Abril, o I Fórum
252 Ambiental da Bacia do Rio Paranhana e que este poderia ser o marco de
253 estabelecimento de ações integradas entre o Consórcio e o Comitê. O último
254 assunto apresentado foi sobre o esforço que o COMITESINOS vinha fazendo, e com
255 boas perspectivas de sucesso, quanto a aprovação do Projeto Dourado, na
256 Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente. Paim relatou que
257 originalmente a concepção do Dourado tinha sido desenhada para uma parceria
258 com o Pró-Guaíba, totalmente incentivada pelo governo anterior. O Projeto, que se
259 apoia na pesquisa sobre a ecologia do peixe e se amplia para outras duas áreas de
260 ação, a educação ambiental e a aquicultura como processo de emprego e renda, se
261 aprovado, poderá ser potencializado, especialmente como instrumento de
262 mobilização da sociedade para a discussão e proposição do enquadramento do rio
263 dos Sinos. Na avaliação preliminar feita por técnicos da Secretaria de Recursos
264 Hídricos/MMA o projeto havia sido inicialmente rejeitado mas, pela demonstração
265 de se tornar uma instrumento facilitador do enquadramento, o Dourado foi
266 novamente avaliado e aprovado. Segundo Paim, falta ainda vencer, em curto prazo,
267 a tramitação burocrática do termo de convênio para que parte dos recursos orçados
268 sejam disponibilizados à UNISINOS, entidade eleita para exercer a gestão
269 financeira e operacional do Projeto. Feitos os anúncios e dadas as informações de
270 ordem geral, no encerramento da reunião foi sugerida a realização de um encontro

271 de confraternização do Comitê, marcado para o dia 16 de dezembro. Ficou
272 acertado que a indicação do local e horário seriam comunicados posteriormente
273 pela Secretaria Executiva. Tendo sido tratados todos os assuntos previstos na pauta,
274 a reunião foi encerrada. E, para constar, lavrei a presente ata que, após aprovação,
275 será assinada pelo Presidente e por mim.
276

São Leopoldo, 27 de janeiro de 2000.

*Viviane Nabinger
Secretária Executiva*

*Paulo Renato Paim
Presidente*